

→ Lab.3: UML Use Cases

↳ Exercício 1:



Nome : Comprar bilhete

Descrição: uma pessoa realiza a compra de um bilhete

Atores: • Principais: Pessoa • Secundários: máquina

Pré-condições: a pessoa não tem bilhete

Fluxo Principal:

1. a pessoa dirige-se à máquina
2. o sistema disponibiliza as opções possíveis
3. a pessoa escolhe a opção de comprar bilhete
4. o sistema dispõe o valor a pagar
5. a pessoa insere o dinheiro na máquina
6. o sistema associa o valor inserido a um bilhete
7. a máquina devolve esse bilhete e o troco correspondente ao dinheiro inserido e o valor do bilhete
8. a pessoa recolhe o bilhete e o troco (se houver)
9. o uso desse termine

Fluxos alternativos: dinheiro insuficiente

Pos - condição: nenhuma

Nome: Validar Bilhete

Desc: O cliente valida o seu bilhete nas portas automáticas

Atores: • Principal: cliente • Secundário: portas

Pré-condição: —

Main flow:

1. o cliente passa o bilhete
2. o sistema liga a luz verde
3. o sistema ordena a abertura das portas ao actor portas
4. o cliente passa pelas portas
5. o sistema desliga a luz verde
6. o sistema ordena o fecho das portas ao actor portas

Fluxos Alt: o bilhete é inválido, bloqueio das portas

Pós-condição: nenhuma

Nome: Validar Entrada

Descrição: o cliente inicia a viagem, logo tem de validar o bilhete

Pré-condição: nenhuma

- ME:
1. include (validar bilhete)
 2. o sistema decrementa o saldo do bilhete
 3. o sistema devolve o bilhete
 4. o use case termina

Fluxo Alternativo: saldo insuficiente

Pós: nenhuma

Nome: Validar Saída

Desc: o cliente termina a viagem

Pré-condição: necessário validar primeiro a entrada

- ME:
1. include (Validar Bilhete)
 2. o sistema mostra uma mensagem a dizer quanto saldo o bilhete tem
 3. o use case termina

Nome: Pedir Reembolso

Desc: o cliente pretende ter o dinheiro que depositou no bilhete

Atores: • P: o cliente • S: a mág

Pré-condição: o cliente tem bilhete

- RF:
1. o cliente dirige-se à máquina
 2. o sistema disponibiliza as opções
 3. o cliente escolhe a opção de pedir um reembolso
 4. o sistema pede ao utilizador para inserir o cartão
 5. o cliente insere o bilhete
 6. o sistema devolve ao cliente o dinheiro correspondente ao saldo do bilhete
 7. o use case termina

Pós: nenhuma

Fluxos Alt: bilhete inválido, sem saldo no bilhete, bilhete expirou

Nome: Carregar Bilhete

Atores: P = cliente • S: máquina

Pré-condição: o cliente tem bilhete

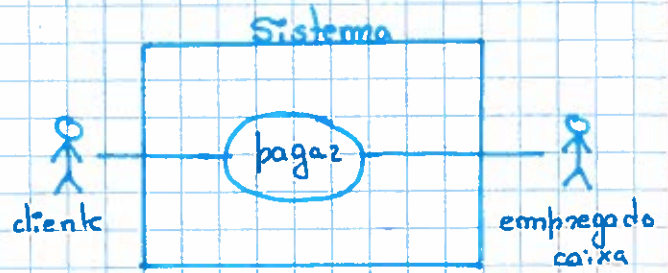
- RF:
1. o cliente chega à mág.
 2. o " " "
 3. o cliente escolhe a opção de carregar bilhete
 4. o cliente insere o bilhete na máquina
 5. o sistema dispõe uma mensagem a perguntar o valor de carregamento
 6. o cliente insere o dinheiro
 7. o sistema incrementa o saldo do bilhete
 8. a máquina devolve o bilhete e o recibo
 9. o use case termina

Nome: Gerar relatório de vendas

Desc: o sistema

→ Lab. 4 - UML - Use Cases

- Nome: pagar
- descrição:
- ator principal: cliente
- atores secundários: empregado
- pré-condição: o cliente fez cartão de pontos



1. o cliente chega à caixa
2. o sistema diz olá
3. o cliente indica o método de pagamento
- 4.
10. o use case acaba

cenário com happy ending
(tudo corre bem)

- pós-condição: o cartão de pontos está atualizado
- cenários secundários: empregado ausente, ..., ...

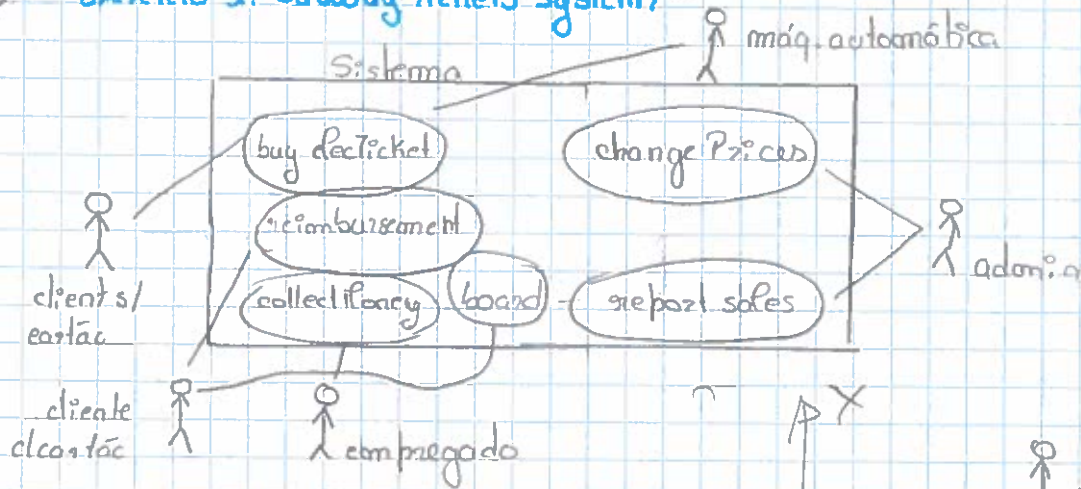
um cenário secundário ——— ↑ um cenário principal

- Nome: Empregado ausente
- pagar: empregado ausente
- use case inicial: pagar
- ator principal: cliente
- atores secundários: empregado
- pré-condição: —

1. no ponto 1 do use case principal o empregado está ausente
2. o sistema liga alarme do empregado
3. o empregado volta à caixa e mostra cartão
4. o use case continua no passo 2. do cenário principal

- pós-condição: —

Exercício 1: subway tickets system



Use cases:

Nome: comprar cartão

- Desc.: realiza a compra do cartão
- Atores:

→ principal: cliente

→ secundários: máq. auto.

- Pré-condição: o cliente não tem cartão

Flow flow:

1. o cliente à máq. auto
2. o sistema disponibiliza as opções do cliente
3. o cliente seleciona a opção de comprar bilhete
4. a máq. auto dispõe a valor a pagar
5. o cliente insere o dinheiro na máq. auto
- 6.



nota: tudo o que
for a alteração no sistema
é um ator
e cada  é
um use case

Nome: Entrada

Desc: o cliente inicia a viagem

Atores:

→ principal: cliente e cartão

→ secundários: porta

Pré-condição: —

Fluxo:

1. o cliente e cartão passa o cartão
2. o sistema liga luz verde
3. o sistema ordena abertura de porta ao actor porta
4. o cliente passa
5. o sistema desliga luz verde
6. o sistema ordena o fecho de porta
7. o sist. decrementa valor do bilhete no cartão
8. o use case termina

Pós-condição: —

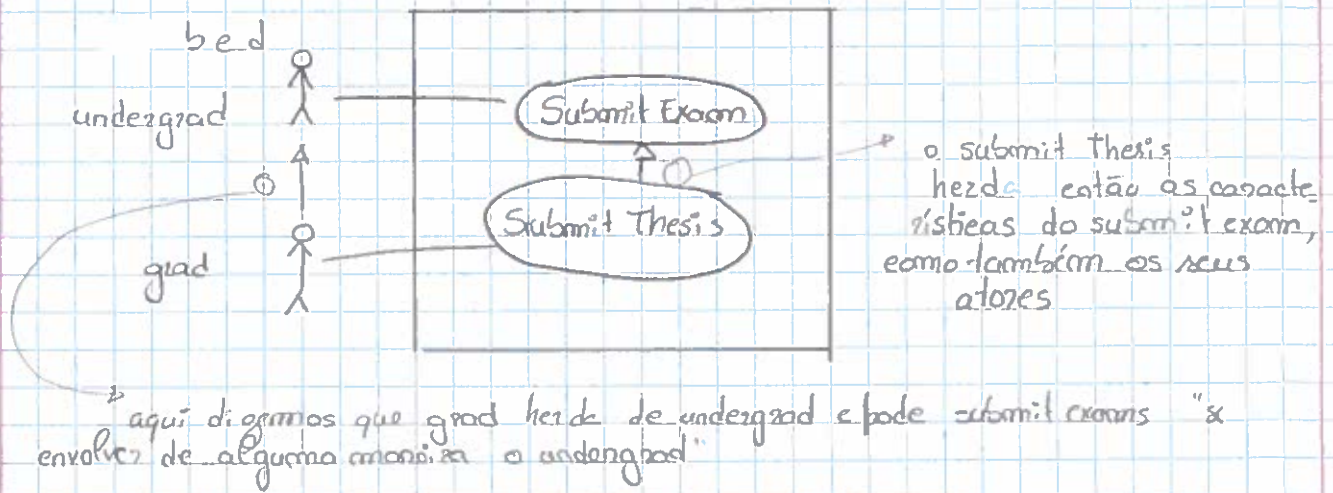
Exceções: cartão inválido, cartão expirou, saldo insuficiente, cliente não passou, bloqueio de porta

————//————

Alternative Flow: Ticket is expired

Fluxo alternativo:

Exercício (3):



Exercício (4):

- (a) V (b) V (c) F (d) F (e) F (f) V

use cases são UML ferramenta, não a ferramenta

o flow está nos cenários não no diagrama

com os diagramas não sabemos o "como"

Exercício (5): (a)

Exercício (6):

1. existe uma "ilha" ; um use case sozinho

2. não há sequências nos use cases

3. ator sist. é estúpido, o sistema é a caixa

4. ator universidade que não faz nada

5. relação entre um e aluno is fucking stupid bc it doesn't exist

6. ator Dt. não faz um trabalho

7. em diagramas use case não tratamos mensagens de erro, visto que isto que queremos é o ponto de vista de negócio

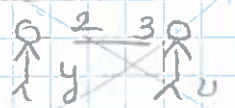
8. "Espera" não reflete nada ao ponto de negócio

9. coisas como "espera", "valida" não representam nenhuma atividade de algo que faça shift do sistema

nota: com 2 cartões envolver 2

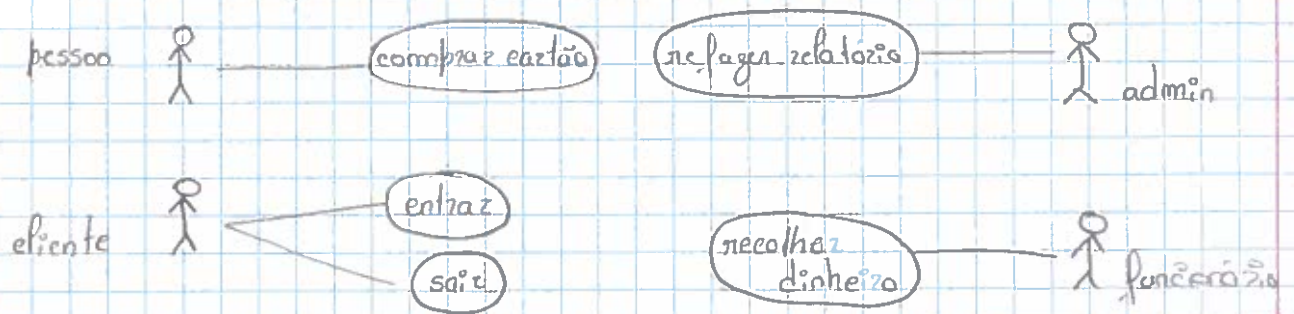
peças → pode-se por a cardinalidade da relação ator - use case

↑ tal não existe entre atores



→ Exercício(7): herança entre Arlos A e B

→ subway-ticket: agora com abstrações



→ imaginando que agora queremos que em cada 1000 bilhetes alguém recebia um bilhete "z" extends

